

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

JORNADA AGRICOLA

Grandiosas Sessões de propaganda agrícola realizaram-se no Porto e Braga, nos dias 15 e 19 do corrente.

Ao Porto veio presidir o Ilustre Sub-Secretario de Estado da Agricultura, Engenheiro André Navarro, espirito de elevada cultura e animador de todos os problemas agrícolas.

A sessão realizou-se no Teatro do Palacio de Cristal, que se encheu com os mais representativos elementos da Lavoura do Distrito do Porto.

Sua Ex.^a proferiu um discurso que foi notavel sob todos os aspectos; estavam todos presos atentamente à sua formosissima direcção.

Em Braga a Sessão foi no Teatro Circo e teve a presidir o Ex.^{mo} Snr. Engenheiro Botelho da Costa, Ilustre Director Geral dos Serviços Agrícolas.

Entre os vários oradores da tarde contou-se o nosso conterrâneo Sr. Dr. João Beleza Ferraz, Intendente de Pecuária no Distrito de Braga, e que leu um trabalho sobre a Pecuária no Noroeste.

Sabemos que foi muito apreciado, mostrando-se nele os vastos conhecimentos que tem sobre o assunto, as ideias bem defenidas sobre Fomento Pecuário, e também a solução criteriosa a dar aos vários problemas que se apresentam na Hora presente.

Após a Sessão correram se interessantes películas cinematográficas, editadas pelo Ministério da Economia e que foram muito apreciadas.

De Barcelos foi assistir uma grande representação da Lavoura.

MADEIRAS

Ao Grémio da Lavoura chegam a toda a hora manifestações de receio pelo que possa vir a acontecer na aplicação do decreto sobre mobilização de madeiras.

O criterio exorbitante com que, em algumas matas, se tem comportado os agentes dos requisitantes, levou a formular representações, bem fundamentadas, dirigidas ao Senhor Ministro da Economia.

Estão a ser estudadas, e parece que vão assentar no seguinte:

Os proprietários fazem na Direcção do Grémio da Lavoura o manifesto das arvores que põe à venda, numero em toneladas e em qualidade.

O registo de tal riqueza florestal habilita a Direcção do Grémio a indicar o local onde pode ser, então, abatida a tonelagem que o proprietário escolheu por forma a regularizar convenientemente o desbaste.

E' de crer que ainda mais correcções sofra o primitivo decreto, mas, para já, cremos ser este.

E vá que já é um grande passo a favor do proprietário das matas conquistado pela Acção do Grémio da Lavoura.

Na vinda ao Porto do Snr. Sub-Secretario da Agricultura foi este um dos assuntos mais insistentemente focado, dando Sua Ex.^a as mais prometedoras esperanças de que seriam atendidas as reclamações justas e convenientes da Agricultura.

O nosso Hospital

Voltamos outra vez a falar do nosso Hospital.

O que escrevemos já, embora possa parecer muito, é ainda insufficiente para o fim que temos em vista.

Queremos realçar o seu valor no vasto campo da assistencia local, provando o quanto ela tem sido eficiente, e, mais alto e mais ao longe, o imperativo dever de todos auxiliarem, seja por que forma for, o nosso Hospital.

Ha que destrinçar os serviços internos e os serviços externos, ou do Banco.

Os serviços internos no vastissimo campo médico estão, e muito bem, a cargo do ilustre clinico que os dirige e que é um profissional sabedor, o Sr. Dr. Adélio Marinho.

Mas na actuação cirurgica, e que transformou ao maximo a actividade dos cirurgiões a que já nos referimos anteriormente, é que desejamos focar tanto quanto possivel, visto ter sido a modalidade que movimentou a organica Hospitalar, até na sua contabilidade.

Ninguem ignora que não é recusada qualquer intervenção cirurgica, seja qual for, quer ela tenha de ser feita a doentes indigentes quer a pensionistas, havendo igual solicitude prae e post operatoria.

Tudo se faz a dentro do indicado e na mais rigorosa actualização, embora se tenha de não reparar nas etiquetas de preços.

Está a ver-se a elevada soma que atingem, no fim do ano, tais parcelas, mas a boa vontade é tal e a aplicação é tão calculada que não desvia o nivel da balança economica do Hospital.

A Sala de operações e quartos particulares tem condições de receber seja quem for, fizeram-se obras que se exige saliental-as.

E aqui cabe um nome que nunca é de mais escrevel-o nas paginas do Hospital de Barcelos: Miguel Miranda.

Poz a sua actividade e muito da sua bolsa ao serviço desta grande causa: o levantamento do nivel em que vivia o Hospital, fazendo-o um dos factores a contribuir para o prestigio de Barcelos.

Alguns numeros vão justificar a nossa asserção.

Em 1938 fizeram-se 124 operações com 8% de mortalidade.

Em 1939 fizeram-se 130 operações, com 4,6% de mortalidade.

Em 1940 fizeram-se 128 operações com 3,2% de mortalidade.

Em 1941 fizeram-se 158 operações com 2,5% de mortalidade.

Estas notas são bem elucidativas, falam.

30% destas operações foram feitas a pensionistas, e como tal a casa obteve compensações que, na sua soma, deram rendimento ao Hospital por forma a fazer face aos encargos dos indigentes, cuja cifra foi de 70%.

E' claro que estes teriam de ir a Hospitais de grandes centros, encargos a avolumar o orçamento da Camara Municipal.

Os pensionistas obtiveram a enorme economia da não deslocação propria e dos seus, o que é para bem meditar nas vantagens oferecidas.

35% de todas as operações foram realizadas por cirurgiões e especialistas extranhos ao Quadro do Hospital.

Calcule-se o fatigante labor operatorio, horas seguidas, muitas vezes terminando a horas altas da madrugada.

Estamos convencidos que progressivamente irão aumentando estes numeros de pensionistas operados, tão grande é o Concelho e nele surgirem, dia a dia, intervenções a exigirem o internamento no nosso Hospital.

E então, as lacunas de aparelhagem serão preenchidas, aparecendo tudo quanto se julga de complemento á tecnica.

Mas numeros elevadissimos verificam-se, compulsando o movimento externo, o do Banco, a que preside o espirito infatigavel do distinto médico Dr. Manuel Novais.

No ano de 1942 fizeram-se 11.179 curativos, deram-se 3.214 injeccões, fizeram-se 124 operações e 2.404 aplicações de Raios ultra-violetas.

Foi de 2.134 o elevado numero de consultas, para as quais o Hospital teve de fornecer medicamentos.

Eis a traços largos, mas com numeros o que desejavam patentear, determinando assim o nosso objectivo:—provar o elevado expoente atingido pelo *nosso Hospital* na Assistencia do Concelho.

E' grande o Orçamento?

Não, apenas 80 contos.

Como veem, a pouco chega, vivendo com dificuldades quem não as devia ter, ele que remove as dificuldades dos outros, de aqueles que lhe batem á porta em Horas aflitivas.

Tambem nas mesmas horas aflitivas o nosso Hospital vai bater á porta de todos, pobres e ricos—como já dissemos—e quer pedir-lhes a generosidade do que cada um sinta vibrar no seu Coração.

Notas de Lisboa

24 DE DEZEMBRO

Do relatório do Orçamento Geral do Estado, do corrente ano, algumas lições se concluem:—não obstante as enormes dificuldades (que não pesam só na economia nacional, mas também nas finanças do Estado) a mesma ordem de administração, a mesma honestidade e solidez das Finanças, a mesma política do *superavit*, como desde quando saneou Salazar a vida financeira do Estado, há quinze anos.

A *mesma ordem de administração*, começada com o estabelecimento dos princípios e regras em que assenta, e continuada com o escrupuloso respeito da sua observância. Devemos tomá-la como espelho de ordem nos espíritos, espelho ou modelo da nossa disciplina exterior, como interior—já que ela é também espelho ou prova da disciplina de quem a concebeu, e a realizou.

A *mesma honestidade e solidez das Finanças*, factores que são do nosso crédito e prestigio internacional. Uma verdade. O pasmo que a principio rodeou o nosso nome, no Mundo, e depois se transformou em reflectida admiração e respeito, começou logo que nas mãos de Salazar se sanearam e equilibraram as finanças do Estado, só com as simples regras clássicas, e o génio como a honestidade de quem as applicou. Ora o que serviu para dar principio ao nosso prestigio, serve para o conservar, como é óbvio—sabido que um meio de não comprometermos a nossa independência é não dependermos financeiramente de ninguém.

A *mesma politica do «superavit»*, base da defesa económica da Nação. Para o equilibrio das Contas Públicas, não é preciso o *superavit*—pois basta que as receitas cubram as despesas, como em qualquer balanço particular, ainda que neste o saldo positivo seja o ganho—aspiração natural do comércio, da indústria, etc. Ora o Estado não cura de ganho ou lucro pelo que, para equilibrio das suas contas, só é preciso não haver *deficit*. Para que serve, então, o *superavit*?

Para aquilo que chamamos engrandecimento material da Nação, e defesa da sua economia, e fomento de necessários trabalhos públicos; e, tendo em vista estes fins, para prevenir ainda os maus tempos, os decréscimos do rendimento da economia nacional, donde o Estado tira as suas receitas; e para não se desequilibrarem as Contas Públicas, com manifesto prejuizo, tanto do Estado como da Nação. Emfim, o *superavit* é uma reserva, como se vê—uma reserva de previdência financeira, e base da defesa económica da Grei.

* * *

Das palavras que o Snr. General Carmona, em 1 deste mês, dirigiu aos soldados expedicionários, também podemos tirar algumas lições oportunas. A primeira, por exemplo, é que, sempre, mas porventura mais, na hora presente, é nosso dever de portugueses acarinhar os nossos irmãos que, em vários pontos do Império, vigiam a defesa da integridade da Pátria:—dever de patriotismo, e de solidariedade com os que, longe dos seus lares, e

RACIONAMENTO

Em Barcelos e Concelho foram distribuídas as cadernetas com as senhas de arroz, bacalhau e assucar nas quantidades atribuídas a cada Família, segundo a classe e numero de pessoas.

Estas senhas exprimem as quantidades referentes ao Mez de Janeiro.

Não se pode crer que tal serviço seja impecavel, que não tenha deficiências, tantos são os milhares de cadernetas a coordenar modalidades.

O trabalho tem sido violento, embora a ele tenha presidido o espirito orientador do Snr. Secretário da Câmara, e nele tenha trabalhado pessoal habilitado.

Abriu se prazos para reclamações, muitas apareceram dentro dele, mas muitas outras, mesmo fora do prazo foram recebidas, tudo com o desejo de acertar.

E são tantas, em numero tal e por forma tão desarmonicas, que demora o resolvêrem-se a tempo de serem corrigidas para serem usadas no mez de Fevereiro.

E' materialmente impossivel, embora a boa-vontade da Comissão Reguladora de Abastecimentos e com todo o seu pessoal esteja empregando todos os esforços.

Só no mez de Março é que tudo deve estar devidamente regularizado.

E já agora uma noticia que deve agradar a todos aqueles que acham pouco o arroz atribuído a cada Família: — até ao fim de Março mantem-se a mesma quantidade, embora depois se tenha de reduzir, visto o contingente destinado a Barcelos, como a todo o Paiz, seja diminuído em 240 sacos de arroz e 40 sacos de assucar.

DR. MATOS GRAÇA

Esteve no Porto a conferenciar com o Snr. Sub-Secretário de Estado da Agricultura, o Presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos, Snr. Dr. Matos Graça.

Varios assuntos foram versados e do maior interesse para a lavoura do Concelho.

dos seus cómodos, são as sentinelas da nossa segurança colectiva, da nossa paz, da nossa independência. Também devemos tomar com resignação a nossa parte da cruz que a todos pesa, hoje em dia, pensando nêles, no seu exemplo de sacrificio: — a verdadeira solidariedade que esperam de nós.

Outra lição das referidas palavras do Chefe do Estado: — o sentido militar da vida. As circunstâncias que oprimem hoje os povos, e os trazem justamente receosos do seu destino, dão particular evidência à necessidade do sacrificio de todos, pelo bem de todos. Defender a Pátria dos inimigos, como querer-lhe bem, e procurar-lho, e manter-lho, nada disto se consegue sem sacrificios de todos e quaisquer de nós. Ora o bem da Pátria é o bem de todos, da colectividade; por isso, quando a Pátria sofre, todos têm de sofrer, todos têm de tomar a sua parte de sacrificios, dos quais ninguém se exclue — o que seria clamorosa injustiça.

Donde vem que, mesmo segundo a doutrina da Revolução Nacional, a vida tem sentido militar; e assim a devemos considerar, como viver, tomando alento no exemplo de sacrificio que nos dá o soldado português, na defesa da Pátria.

A. da F.

SULFATO DE COBRE

Tudo se encaminha a bem da vinha de Inglaterra do sulfato de cobre para Portugal.

São 13 mil toneladas as pedidas e assentes o seu envio.

Ao Concelho de Barcelos foi já destinada a quantidade que cabe a cada um dos productores que manifestaram vinho nos anos de 1938, 1939 e 1940.

E como ha bastantes que não fizeram manifesto, e é humano — embora não seja justo, visto que não cumpriram a Lei — dar-lhes algum sulfato, a Direcção do Grémio da Lavoura mandou uma circular a todos os Presidentes de Junta de Freguesia, pedindo-lhes uma nota rigorosa desses productores.

Com todos estes elementos a Direcção do Grémio da Lavoura tem todo o desejo de que nenhum pé de videiras fique sem tratamento e nas épocas próprias.

Na Cidade de Barcelos as reclamações são entregues na Séde da Junta de Freguesia, todos os dias, das 2 ás 4 da tarde, até ao fim do corrente Mez. A reclamação será depois devidamente averiguada, a fim de evitar exageros.

CINEMA GIL VICENTE

Hoje será exibido um programa duplo

PEQUENOS VAGABUNDOS

Um drama com Ann Shirley, Roger Daniel e outros, todos eles rapazes.

RAPSODIA DA ILUSÃO

Filme musical de extraordinária graciosidade.

No proximo domingo, a nova produção alemã:

OS HOMENS DEVEM SER ASSIM!

Novela de amor e aventura que se desenrola num circo de fêras.

As mais arriscadas proezas e deslumbrantes conjuntos de revista.

E' uma comédia — dramática.

Todos os complementos são comentados em português.

—Brevemente haverá uma sessão especial para crianças.

Os filhos dos frequentadores terão entrada gratuita e os bilhetes serão oportunamente distribuidos.

O programa será exibido á noite em sessão a preços populares.

RELOGIOS

Said
Cima
Tissot
Omega
Amyria
Resios
Benex
Douglas
Cortebert
Economico
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bôa Reguladora» de Famacião

VENDEM-SE NA

RELOJOARIA SILVA

á Rua D. António Barroso

BARCELOS

Secção desportiva

Gil Vicente vence o S. C. Limarense por 4-1. A deslocação a Vizela. Comentarios.

Em continuação do campeonato Nacional (2.ª Divisão) desloca-se no ultimo domingo a esta cidade o campeão da A. F. de Viana do Castelo — o Sport Club Limarense — que nos diziam ser um dos melhores grupos que disputavam o referido campeonato.

Em frente do grupo barcelense os jogadores visitantes não tiveram trabalho que os classificassem. E' certo que o estado do terreno devia ter influido no seu rendimento mas tambem que o grupo local não fez exhibição brilhante.

O jogo teve, no entanto, algumas fazes que entusiasmaram a fraca assistência mormente quando o resultado estava 1-0 a favor dos visitantes.

Os jogadores do Gil Vicente venceram por 4-1 e maior «score» podiam ter obtidos se, nos 45 minutos iniciais, jogassem como o estado do terreno aconselhava.

Num terreno escorregadio como estava o do campo da Granja não se podia praticar o futebol em passes curtos nem, tam pouco, era de aconselhar a insistencia em levar o esferico em luta com o adversario.

Tanto assim que quando Laguna obteve o 2.º goal — com um pontapé esplendido e de longe — os jogadores locais preocuparam-se mais em visar a baliza com pontapés de longe porque o esferico escorregava quando o guarda-rêdes — ponto fraco do grupo visitante — queria blocar. O «score» foi crescendo e, no final, o grupo local registava uma victória interessante.

O Limarense, constituido por jogadores fisicamente bons, perdeu e não se pode dizer que o resultado fosse injusto. Os seus interiores procuraram, por diversas vezes, forçar a defesa local que, em boa tarde, não os deixava acercarem-se da baliza barcelense. O seu mais fraco elemento deve ser o guarda-rêdes. Do Gil Vicente o trio defensivo, Torres, Laguna (no 2.º tempo) e Caçador.

Na falta do arbitro indicado dirigiu o encontro o Sr. José Apresentação, de Braga, que teve um trabalho acertado.

No proximo domingo o Gil Vicente vai até Vizela afim de jogar com o F. C. de Vizela.

Tendo obtido um triunfo indiscutivel no campeonato distrital é de esperar que os jogadores barcelenses se empreguem com a melhor boa vontade de repetir a proeza.

Temos, porem, de atender a que o grupo vizelense tem feito resultado interessantes neste campeonato e, portanto, no seu campo deve ser adversario que merece todas as cautelas.

O campo de Vizela — pequenissimo — tem dificuldades para qualquer grupo, e, porisso, os jogadores do Gil Vicente não devem deixar de atender a

MEDICAMENTOS

Com a guerra tornou-se, como é compreensivel, dificultoso o fornecimento dos medicamentos, em grande escala. Uma guerra total impõe, forçosamente, restrições nos diversos sectores do abastecimento civil.

Também não é menos lógica, porém, a necessidade que há em combater por todos os meios disponiveis e em atenuar essas restrições num sector de importância tão vital como o do abastecimento em medicamentos.

Em Portugal, por exemplo, não tem faltado os produtos BAYER, como o Veramon, a Panflavina, o Atofán, etc. E' porquê? Graças á actividade modelar e ao espirito de sacrificio dos farmaceuticos dos Laboratórios lá na Alemanha. O condicionamento dos mais importantes medicamentos é feito por intermédio da Câmara dos Farmaceuticos daquele país, á qual são atribuidos pelas entidades officias competentes, contingentes fixados de medicamentos para todo o sector civil.

O condicionamento abrange actualmente cerca de 60 medicamentos todos muito usados entre nós, que a Câmara dos Farmaceuticos do Reich por intermédio das suas delegações manda distribuir, segundo cálculos exactos, pelas farmácias e outros clientes. Compreende-se desde logo que essa distribuição não pode ser feita segundo um plano simples, mas antes terão de ser considerados e ponderados os mais diversos critérios. Mas em primeiro lugar é assegurado o envio dos medicamentos para as tropas combatentes. Tal facto cria o problema da arrumação dos diversos artigos farmaceuticos nos meios de transporte, problema de grande importância e complexidade.

Tão importante como a distribuição é a capacidade de fabricação, que tem sido largamente ampliada em tempo de guerra. Por tudo, é digna de todos os louvores a actividade desenvolvida pela Câmara dos Farmaceuticos em prol da manutenção do elevado nível sanitario do povo. Indiscutivelmente, o mais importante contributo para a garantia do abastecimento em medicamentos é e continua a ser, a mais estreita e mais leal colaboração entre o médico e o farmaceutico.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

que a diferença do terreno deve influir no rendimento do grupo. Torna-se, pois, necessario que os jogadores de Barcelos tenham sempre na mente que o triunfo pode sorrir-lhes da mesma maneira como no campeonato distrital.

A posição do Gil Vicente requer todos os sacrificios dos jogadores no sentido de continuar a usufruir a vantagem que tem na classificação.

Esperamos que os jogadores barcelenses se esforcem para que o triunfo seja deles.

R. N.

GARAGE TRIUNFO

128 — R. D. Antonio Barroso — 130

BIICLETAS E ACESSÓRIOS

Sempre em stock bicicletas e tôdas as peças para a sua montagem e reparação.

Tudo das melhores marcas e aos melhores preços.

Banco Ferreira Alves e Pinto Leite

Na Finança nortenha deu se um acontecimento que não deve passar despercebido a Barcelos:— foi a fusão da importante e antiga Casa Bancaria Pinto Leite, do Porto, com o Banco Ferreira Alves, estabelecimento de credito que tem tradições em Barcelos, atravez do antigo Banco de Barcelos, organismo bancario que valiosos serviços prestou à Lavoura, ao Comércio e à Industria da nossa Terra.

O seu capital social é de 10.000 contos.

A sua Filial em Barcelos continua na mesma ascencional progressão de desenvolvimento, o que se reflete na economia da Região.

DR. ANTONIO PEDRAS

Na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 70, 1.º andar, abriu consultorio o Snr. Dr. Antonio Pedras, onde consulta das 10 ás 12.

Alem da clinica geral, onde já tem mostrado a sua inteligencia e a sua proficencia, especializou se em doenças dos rins, bexiga e vias urinárias, facilitando aos doentes desta especialidade as facilidades do tratamento, sem terem o incomodo de se deslocarem a outros centros clinicos.

Ao Snr. Dr. Antonio Pedras apresentamos as nossas felicitações e desejamos lhe as maiores prosperidades.

SOCIEDADE

**Aniversários
Fazem anos:**

Amanhã—a snr.ª D. Maria da Conceição Fernandes.

Sábado—a sr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e os srs. Capitão Arménio Augusto da Silva Corrêa, Gasão Meira de Paula e José Adolfo Guimarães Cibrão.

Terça feira—as meninas Maria Alice Esteves de Melo e Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro.

Quarta feira — as sr.ªs D. Maria José Santos de Oliveira Pinto e D. Ana da Conceição Carvalho dos Santos e os srs. João Augusto Santos de Oliveira Pinto, Emiliano Duarte dos Santos e Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga.

Escola de Corte e Confecção

Sistemas «Luc» e «Francês»

ALUNAS INTERNAS E EXTERNAS

Professoras: Cecília e Lucinda da Encarnação

Diplomadas, respectivamente, pelas Escola Normal de Côte LUC e Academia Franceza de Côte.

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA 5—BARCELOS

Recolhimento e Asilo do Menino Deus

Donativos recebidos pela ocasião do Natal

Anónimo, 39 peças de roupa para as Creches 1 peças de pano branco para o Asilo.

João Duarte, Ld.ª 36 duzias de pares de meias.

Dr. José de Matos Graça, 4 aboboras 1 melancia.

José de Bessa e Menezes, 100\$00 50 litros de vinho, 8 razas de milho, 2 razas de batatas.

D. Maria Basto 1 k. de lã e 50\$00 para a sôpa dos pobres.

Armazens de S. Tiago, 2 peças de flanela, 5 peças de riscado, 2 peças de pano branco e alguns retalhos.

D. Aurora Lino 60\$00.

Manuel Luiz Ferreira Junior 1 raza de milho 1 raza de feijão.

D. Maria Graçinda da Silva Torres 27 k. de batatas 4 k. de cebolas.

D. Elvira Moreira 1 raza de milho João Macedo Correia 23 brinquedos.

Dr. Aires Duarte 50\$00.

José Coutinho Júnior 11 k. de castanhas 1 k. de feijão branco 1 k. de castanhas piladas.

Da Ex.ª Câmara 200\$00.

D. Ludovina Machado Carmona Gonçalves 50\$00.

D. Maria do Carmo Faria Torres 100\$00 para o Asilo, 100\$00 para a Sôpa dos Pobres, 100\$00 para as Creches.

D. Maria da Glória Duarte 96 brinquedos.

D. Irene Garido 4 boroas de milho 30 pães e 10\$00 Asilo, 5 boroas 30 pães e 10\$00 para a sôpa dos Pobres.

D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca 70\$00.

D. Maria Luciana da Fonseca de Matos Graça 300\$00 e um cesto de laranjas.

Dr. José G. de Sá Carneiro—Porto 100\$00 para as Creches D António Alexandre Falcão, 20 k. boroas para os Pobres.

D. Margarida Ferreira 100\$00.

Casa Aguiar—José Soucasaux, café. A Directora, muito reconhecida aos Ex.ªs Benfeitores que se dignaram contemplar esta Casa, renova os seus agradecimentos prometendo orações.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo snr. José Teixeira brindou o com uma interessante menina.

—Os nossos parabens.

FALECIMENTO

D. Teresa de Jesus Pereira Machado

Nesta cidade, na passada segunda-feira, faleceu a sr.ª D. Teresa de Jesus Pereira Machado, viuva, de 67 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Etelvina Alves Pereira de Oliveira e D. Justina Alves Pereira e do nosso prezado amigo sr. Adelino Alves Pereira, comerciante da cidade do Porto, sogra da sr.ª D. Judith da Glória Ribeiro Moura Pereira e do nosso amigo sr. Joaquim José de Oliveira e tia do nosso camarada da redacção sr. João Pereira da Silva Correia e dos nossos amigos srs. João e António Gomes de Faria, José e Manuel Arménio Pereira da Silva Correia e Reinaldo Pereira Machado.

O seu funeral, realizou se na tarde de ontem da igreja do Senhor da Cruz para o cemitério Municipal.

Incorporaram-se as educandas do Recolhimento do Menino Deus e da creche de Santa Maria, Bombeiros de Barcelinhas e centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

Conduziu a chave do caixão o sr. José Pereira da Silva Correia, sobrinho da extinta e foi constituído um único turno pelas seguintes pessoas da familia: José Augusto A. Pereira, Adelino, Fernando e Rodrigo Pereira de Oliveira (netos); António Gomes de Faria e Reinaldo Pereira Machado (sobrinhos).

—«Noticias de Barcelos» envia, a toda a familia enlutada, as suas mais sentidas condolências.

Calendários

Do snr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, recebemos dois interessantes calendários que fazem o reclame dos pimentões «Flôr do Pereiró» e do papel de fumar «Sem-Fim».

—Da Empreza Geral de Transportes, S. A. R. L., recebemos dois artisticos calendários que são ilustrados com Castelos de Portugal.

—Do Adido de Imprensa Britânica, em Lisboa, recebemos tambem um lindo e ilustrado calendário.

—Os nossos agradecimentos.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio

Rua Dom António Barroso, 141

Telefone 28

«Inválidos do Comércio e a sua obra de solidariedade»

Um livro que elucida, empolga e emociona

Como nasceu a instituição «Inválidos do Comércio»? O que é e quanto custou a sua Casa de Repouso? Como são tratados os antigos comerciantes e empregados comerciais, ali internados, esses pobres velhinhos que foram arrancados a um calvário doloroso e brutal? Têm um um lar farto e bonito? Vivem como num hotel? Usam fardamento como nos asilos ou vestem fato á moda? São tratados com aquela sensibilidade que deixa em cada palavra um vínculo de amor? Quais são as opiniões dalgumas individualidades ilustres que visitaram a Casa de Repouso? A grandeza daquela obra torna os homens a quem estão confiados os destinos de «Inválidos do Comércio» crédores, de todos os elogios? Conseguiram uma realização gigantesca e dignificante?

Os leitores terão a resposta a todas estas perguntas, lendo o livro «Inválidos do Comércio e a sua obra de solidariedade» escrito pelo jornalista Fausto Gonçalves. Livro objectivo, do maior interesse e da mais flagrante oportunidade, composto de dez capítulos, ilustrado com quinze gravuras, esta obra elucida, empolga e emociona. Em poucas semanas venderem-se três edições sucessivas, e a 4.ª edição (6.ª, 7.ª e 8.ª milhares) encontra-se quasi esgotada.

Café e Bar Matos

No passado sábado á noite, como noticiamos, inaugurou-se e abriu ao público o novo Café e Bar Matos.

Este novo estabelecimento, instalado no edificio do antigo Café Barcelense, encontra-se montado com muito bom gosto e um certo luxo.

—Felicitemos o seu proprietário e desejamos-lhe muitas prosperidades.

NOVENA E FESTA DO

Beato João de Brito

26 de Janeiro a 4 de Fevereiro

Intenções gerais abençoadas pelo Venerando Episcopado Português:

I) Que a paz entre as Nações se funde na verdade, na justiça e na caridade;

II) Que aumentem as vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

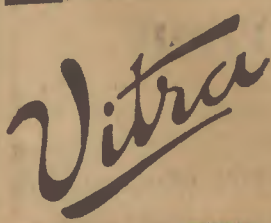
Os nossos Ex.ªs Prelados desejam que a novena se faça em todas as igrejas e capelas de Portugal.

Automovel 6 lugares

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite
DE
Laurentino Miranda do Vale Lima
Perelhal—BARCELOS
Prefiram esta fabrica
Perfeição e preços sem competencia



Famosas meias de cristal, carvão, água, e ar comprimido. Mais lindas do que as de sêda, e três vezes mais resistentes.

A' VENDA EM BARCELOS: **CASA AGUIAR**

PELO CONCELHO

Vila Cova

Janeiro, 19

Teem melhorado as sr.^{as} Emilia Rosa de Carvalho, Agueda Faria e Tezera Gomes Nogueira.

—Continua bastante doente a sr.^a Felismina, esposa do sr. Albino Martins da Viuva.

—Já cá chegaram as cadernetas de consumo que estavam a fazer muita falta: em alguns casos, são precisas certas correcções, sem prejuízo de ninguém, nem mais despeza geral de géneros.

A ilustre comissão sobre cujos ombros peza a grande responsabilidade deste serviço, estamos confiados, atenderá as justas reclamações:

Assim, um lavrador que não usa café nem leite ao almôço mas um caldo, não precisará de tanto açúcar como um portador de úlcera no estomago que se alimenta só de leite e creme. Este não precisa de bacalhau; mas precisa de mais deste género; o diabético que, sem carne e privado de massas e legumes, quasi só lhe fica o *fiel amigo*.

Por outro lado, o pobre trabalhador rural, embora precisasse de todo o bacalhau que lhe foi atribuído, não o levantará, em muitos casos, porque lhe faltará o dinheiro. Havendo, como cremos, vontade de fazer justiça e acertar, tudo se concertará e acertará dentro das possibilidades do momento difícil que passa.

Confiamos...

—A Casa do Povo de Vila Cova começou a fornecer medicamentos não especializados a todos os sócios efectivos que teem, pelos seus Estatutos, direito a assistência clínica gratuita. Na sede do organismo ha a consulta médica a horas certas e sabidas e a visita ao domicilio do doente, sempre que haja chamada. Bem estar todo este serviço, de modo que ninguém, com razão, se pode queixar—C.

Creixomil

Janeiro, 18

Realizou-se no dia 17 o batismo dum filhinho do sr. Arménio Novais de Oliveira e Maria Undina Cardoso.

O neófito recebeu o nome do Ramires Cardoso de Oliveira e foram padrinhos os srs. Firmino Miranda Araujo e sr.^a Ana Joaquina de Andrade Novais.

—No mesmo dia tambem se realizou o batismo de uma menina filha do nosso amigo e proprietario sr. Joaquim Martins Ferreira e sr.^a Maria Gomes Cardoso.

A neófito recebeu o nome de Emilia da Conceição e foi padrinho o nosso amigo sr. Luiz da Costa Araujo abastados proprietario desta freguesia e madrinha a sr.^a Conceição do Vale Correia. No fim em casa dos pais da criança foi servido um opiparo jantar onde assistiram pessoas gratas da familia.

—Estão a correr as novenas em honra de S. Sebastião que são muito concorridas devendo realizar-se na proxima 2.^a feira uma festa em seu louvor.

O bom povo desta freguesia muito generoso em tudo e principalmente para cousas da igreja, sabendo a grande despesa que ha durante o ano com a mesma e que é feita á custa do Leilão do Menino Jesus e que são despesas obrigatorias dos fieis catolicos como lhes explicou o seu pároco, concorreram por varios modos para o dito Leilão que atingiu a soma de 1.517\$00. Que Deus lhe pague tanta generosidade.

C.

Macieira

Janeiro, 5

No passado dia trez esteve em festa a freguesia de Macieira. Dezenas de crianças fizeram a sua Comunhão solene. Foi um dia de verdadeira alegria para as crianças, pais e padrinhos das mesmas. A's 7,30, as crianças, pais, juventudes e todo o povo se reuniu numa capelinha que fica ao lado do adro, para aí se dar inicio ás cerimónias da comunhão solene. Terminadas essas cerimónias, tão lindas como comovescentes, organizou-se uma procissão em direcção ao baptisterio da igreja. Chegadas as crianças á igreja, o Rev.^o sr. Dr. Adão Salgado Vaz de Faria, muito digno vice-reitor do Seminário Conciliar de Braga, dirigiu-lhes uma ardente alocução recordando-lhes as promessas que seus padrinhos tinham feito na ocasião do seu baptismo e que elas agora iam renovar. Entretanto o Rev.^{mo} Padre Manuel Fernandes Portela, dignissimo pároco de Macieira, foi-se paramentar para celebrar o santo sacrificio da missa. Ao Comunio todas as crianças receberam de suas mãos o Pão Eucarístico. Entre as crianças que fizeram a sua comunhão solene, encontrava-se uma filhinha do sr. Manuel R. Novais, duas filhinhas do sr. José da Silva Campos, regedor desta freguesia, e as meninas Maria de Lourdes Figueiredo Padrão e Maria Cândida Figueiredo Padrão, filhas de António dos Reis Padrão e de Laurinda Figueiredo Miranda. A essas meninas enviámos os nossos sinceros cumprimentos, pois a-pesar-de serem as mais novinhas sabiam o catecismo todo. A's 11 horas houve missa solene e ás 14, sermão em honra do Menino Deus. A's 15,30 houve o côro falado da JAC. Nêle tomaram parte os rapazes, raparigas e crianças que tinham feito a sua Comunhão solene. Correu admiravelmente, pois tinha-o a animar o Rev.^{mo} Dr. Adão Salgado. Oxalá que tais solenidades se repitam freqüentes vezes nesta freguesia.

—Passou no dia 13, o aniversário do distinto seminarista Manuel Miranda Padrão, filho do sr. Antonio dos Reis Padrão e de Laurinda Felisarda, grande proprietario de Macieira e assinante do nosso jornal.—C.

Publicações recebidas

Gazeta das Aldeias

Temos presente mais um numero da «Gazeta das Aldeias» bem como do seu Suplemento, que, como sempre, apresentam um bom aspecto gráfico e vêm repletos de boa matéria técnica e prática, de harmonia com as necessidades presentes da Lavoura.

Os pedidos de assinatura ou de informações, devem ser dirigidos ao publicista Motta-Ferreira, Avenida dos Aliados, 66—Porto.

Geografia de Portugal

Recebemos o fascículo 12 da Geografia de Portugal ilustrada, da autoria do Doutor A. de Amorim Girão, Professor da Universidade de Coimbra e editada pela Portucalense Editora, Ld.^a.

—Agradecemos

CASAMENTO

Na igreja de Santo António desta cidade, consorciou-se no último sábado a sr.^a D. Maria do Carmo Ferreira Martins, gentil filha do nosso amigo sr. Armindo da Cunha Martins e da sr.^a D. Peregrina Ferreira Martins com o sr. João Conde Evangelista, comerciante de Espozende, filho do sr. Consuelo Conde Evangelista, já falecido e da sr.^a D. Fernanda Conde Evangelista.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.^a D. Maria Manuela Bizarro Duarte e o sr. João Carlos Coelho da Cruz e do noivo o sr. Avelino Afonso Roriz Pereira e esposa.

Foi celebrante o Rev.^o Arcipreste de Espozende acolitado pelo Rev.^o Cônego Prior de Barcelos.

«Noticias de Barcelos» deseja, ao novo lar cristão agora constituído, as maiores felicidades.

Apêlo á Lavoura

Mais do que nunca, tem hoje o Estado necessidade de saber o montante da sua riqueza pecuária, especialmente no que diz respeito ao gado bovino, não só porque se trata de espécie muito valiosa, mas também porque sendo Portugal um País agrícola, deste ramo da economia tem de fazer completo inventário a-fim-de melhor conhecer e solucionar os inúmeros problemas com que nos afecta a guerra. Por isso se deliberou que fôsse manifestado todo o gado bovino existente em 31 de Dezembro findo, como medida estatística de orientação e não com fins fiscaes ou quaisquer outros, semelhando se a medida de agora, no seu espirito e alcance, ao arrolamento de gados e animais de capoeira feito já em 1940.

Tendo o Estado necessidade de conhecer exactamente as suas disponibilidades em produtos essenciaes á vida, de esperar é que a lavoura, sempre pronta a corresponder aos apêlos do Governho, cumpra mais este dever, manifestando nas regedorias que abrangem os locais onde se encontra o gado, os animais de raça bovina existentes na referida data.

Qualquer erro ou falsa declaração, dando lugar á applicação de multos, deve ser evitado, a fim de se pouparem dissabores aos proprietários do gado e prejuizos á acção do Governho, viciando o seu intento.

GARAGEM TRIUNFO

Na rua D. António Barroso, no passado domingo, abriu ao público uma nova garagem de bicicletas de que é proprietario o nosso amigo sr. Manuel Braz de Afonseca.

—Desejamos-lhe muitas felicidades.

Cozinha de ferro

Muito pratica e boa, a servir tanto para casa particular como hotel ou restaurante, vende-se em conta. Falar nesta redacção.

Biciclete

Em bom estado, vende-se barata. Falar nesta redacção.

Portugal, Espanha, Brasil

A visita do sr. General Conde de Jordana a Portugal, encontrou a melhor compreensão na Imprensa brasileira, que largamente se lhe refere.

Em 29 de Dezembro, «O Jornal», do Rio de Janeiro, entre outras coisas, afirmava:—«O deslocamento da guerra para a Africa do Norte levou certos espiritos a reacar que a Península Ibérica acabasse por ser arrastada tambem para o actual conflito. Entretanto, a viagem do Conde de Jordana e o pacto anteriormente assinado pelos Governos de Lisboa e Madrid parecem indicar claramente que as duas nações não estão dispostas a serem objecto passivo de qualquer contingência futura. O Bloco Peninsular não pode ser senão para manter a paz na Península».

Por intermédio da sua Imprensa, a grande nação da América portuguesa demonstra bem a confiança depositada na amizade peninsular. Portugal vive, assim, em comunhão de espirito, com os seus irmãos de além fronteira e de além mar. Portugal, Espanha, Brasil —três verdades eternas!

Escola de marinheiros

A Escola de Marinheiros, de Vila Franca de Xira, abriu concurso para admissão de 150 alunos, a que podem concorrer manebos que tenham nascido em qualquer dos anos de 1925, 1926 ou 1927 e que satisfaçam as condições de admissão, que estão patentes na antiga Administração do Concelho de Barcelos.

O prazo de concurso termina em 19 de Fevereiro proximo futuro.

Achado

Na Administração encontra-se uma pequena saca com dinheiro a qual se entrega a quem provar pertencer-lhe.

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos

Anuncia que a partir do dia primeiro de Fevereiro proximo até ao dia 15 de Março, desde as 14 ás 16 horas na Secretaria desta Junta, podem os chefes de familia requerer a sua inscrição, ou a de terceiros, no recenseamento eleitoral desta freguesia.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1943.

O Presidente

a) Domingos Ferreira Vale

Máquina de serrar e Alvará de Serração

Vende-se um aparato grande e respectivo charriot para serração de madeiras de qualquer dimensão, com o competente Alvará.

Informa esta Redacção.

MOTOR

Vende-se um motor a óleo, de 15 HP em bom estado de funcionamento.

Quem pretender, informa esta Redacção.